

A biblioteca escolar em consonância com a Agenda 2030: Biblioteca SENAI Niterói e o empoderamento das mulheres e meninas

Tiago Leite Pinto (SENAI) - tiago.unirio@gmail.com

GLAUCIA ISAIAS BRANDÃO (SENAI) - gbrandao@firjan.com.br

Resumo:

As bibliotecas escolares devem ser partes integrantes no desenvolvimento social de seus usuários. Relata a experiência na elaboração de projetos ligados ao objetivo 5 da Agenda 2030 para bibliotecas. Os projetos aconteceram na Biblioteca SENAI Niterói, que pertence a Escola SENAI localizada na cidade de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro. Todos os projetos tiveram relação ao empoderamento das mulheres e meninas e foram desenvolvidos através de parcerias entre instituições ligadas aos direitos das mulheres, biblioteca, instrutores, alunos e pedagogia. Percebeu-se que parcerias são necessárias para a disseminação da informação entre os alunos, logo a biblioteca não deve trabalhar sozinha neste processo, tem que buscar parcerias em prol de seus usuários. Considerou os projetos ligados a Agenda 2030 importantes para o desenvolvimento social das comunidades e a biblioteca deve agir como fonte propagadora de conhecimentos para seus usuários.

Palavras-chave: Biblioteca SENAI Niterói. Agenda 2030. Empoderamento da Mulher.

Eixo temático: Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O ODS apresentado neste relato será o “5 Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”.

Introdução

A biblioteca pode ser considerada como polo difusor de leitura e cultura para a sociedade, para isso, ela deve ser acessível a todos os usuários. Encaixam-se neste perfil todas as bibliotecas, cada uma com suas especificidades, como as bibliotecas públicas, escolares, universitárias, especializadas entre outras.

As bibliotecas escolares, além de auxiliar na difusão da cultura e leitura, devem funcionar como uma extensão da educação para a comunidade escolar, docentes, discentes e colaboradores da instituição. As Diretrizes da IFLA/UNESCO para as Bibliotecas Escolares (2005) complementam que

A biblioteca escolar propicia informação e idéias que são fundamentais para o sucesso de seu funcionamento na sociedade atual, cada vez mais baseada na informação e no conhecimento. A biblioteca escolar habilita os alunos para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve sua imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis. (DIRETRIZES..., 2005).

A Biblioteca SENAI Niterói, faz parte da Escola SENAI, no município de Niterói, Estado do Rio de Janeiro. Ela é integrante da Divisão de Gestão de Bibliotecas (DIBLI), que pertence a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Sistema FIRJAN)¹. Assim como as bibliotecas do Sistema FIRJAN, a Biblioteca SENAI Niterói, desenvolve projetos voltados à sua comunidade escolar. Os projetos desenvolvidos vão desde aqueles ligados ao incentivo à leitura e cultura, até os projetos para as áreas dos cursos técnicos de cada unidade, uma vez que a escola SENAI Niterói é uma escola de ensino técnico profissionalizante.

Ao entender que a biblioteca deve disseminar e difundir a leitura e cultura, percebeu-se a relevância acerca da realização de projetos que incluam os usuários em temáticas atuais e de grande magnitude para a sociedade de uma forma geral.

O conhecimento do documento produzido pela IFLA, intitulado *Acesso e oportunidade para todos: como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das*

¹ <http://www.firjan.com.br/pagina-inicial.htm>

*nações unidas*², estimulou a produção de projetos correlacionados aos objetivos indicados nele. A Biblioteca SENAI Niterói, decidiu utilizar o documento gerado pela IFLA para as bibliotecas, como base para seus projetos no ano de 2017. O primeiro objetivo escolhido para iniciar as atividades em consonância com a agenda 2030, foi o “5 – Igualdade de Gênero”, o qual considera alcançar a igualdade de gênero³ e empoderar⁴ todas as mulheres e meninas. Este objetivo foi escolhido pela proximidade, à época, do Dia Internacional da Mulher.

Pretende-se aqui relatar a experiência no desenvolvimento de três projetos ocorridos entre os dias 9 e 10 de março de 2017, em parceria com os alunos da escola, instrutores, pedagogos e a equipe da biblioteca.

As parcerias geram frutos: Biblioteca SENAI Niterói e a CODIM

O primeiro projeto se realizou em parceria com a Coordenadoria de Políticas e Direitos das Mulheres (CODIM)⁵, no dia 9 de março, e reuniu quatro turmas no auditório da escola SENAI.

A CODIM, criada em 2003, é um órgão ligado à Prefeitura Municipal de Niterói, e fica localizado na região central desta cidade. Ela tem por objetivo contribuir para promoção de igualdade de gênero, através de políticas públicas que fortaleçam os direitos humanos das mulheres e sua cidadania, superando as situações de desigualdades vivenciadas pela mulher na sociedade. A equipe da biblioteca SENAI Niterói realizou contato com essa instituição para a promoção de uma parceria no desenvolvimento de projetos.

Os contatos entre a equipe da biblioteca e a CODIM ocorreram inicialmente por e-mail. Após o contato foi agendada uma visita à sede da CODIM. As profissionais da instituição, atenderam a equipe da biblioteca e foi discutido o que poderia ser realizado para o SENAI Niterói e seus alunos.

² <http://www.agenda2030.com.br/biblioteca.php>

³ “Refere-se à igualdade em direitos, responsabilidades e oportunidades das mulheres e dos homens, bem como das meninas e dos meninos.”. (MACHADO FILHO, 2016).

⁴ “Consiste em realçar a importância de que as mulheres adquiram o controle sobre o seu desenvolvimento, devendo o governo e a sociedade criar as condições para tanto e apoiá-las nesse processo, de forma a lhes garantir a possibilidade de realizarem todo o seu potencial na sociedade, e a construírem suas vidas de acordo com suas próprias aspirações.” (MACHADO FILHO, 2016).

⁵ http://www.niteroi.rj.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1480&Itemid=102

A equipe da biblioteca apresentou o documento criado pela IFLA, em especial o item 5, que traz à luz a igualdade de gênero. Inicialmente, a biblioteca propôs uma atividade que envolvesse somente as alunas, no entanto, equipe da CODIM propôs uma palestra com alunos e alunas, para abordar o tema violência contra a mulher. Após concordância com o tema, a palestra ficou acordada para o dia 9 de março de 2017.

A equipe de profissionais da CODIM, presentes na palestra, contou com uma assistente social e uma advogada. Elas abordaram a violência contra a mulher tanto pela vertente jurídica, ao apresentar a Lei Maria da Penha, quando pelo lado social, apresentando em que classes sociais, por exemplo, mais acontecem este tipo de violência.

A CODIM identificou variados tipos de violência existentes e os alunos, após este conhecimento, detectaram que muitas das situações de violência, não eram consideradas por eles como tal. Foi empregada a questão do empoderamento da mulher e casos de atendimentos pela CODIM, para exemplificar o que era relatado. Assim como a questão musical, uma vez que foram reconhecidas muitas músicas, pelos próprios alunos, que fazem referência a violência contra a mulher, porém sem a percepção deles antes do conhecimento explanado.

Apresentação dos alunos: pesquisa e geração de conhecimento

Após a parceria com a CODIM, a biblioteca, em conjunto com o Setor Pedagógico, propôs aos alunos de uma das turmas do SENAI Niterói, que participaram da palestra no dia anterior, a realização de uma apresentação sobre o Dia Internacional da Mulher para outras turmas.

A apresentação ocorreu no dia 10 de março. A Biblioteca SENAI Niterói deu todo o apoio à pesquisa e em relação ao material que foi utilizado. Os alunos realizaram duas apresentações, uma em formato de encenação, como uma peça teatral, e a outra com o uso de slides.

A primeira apresentação teve como base o livro “Eu sou Malala” e o filme “Malala”, que conta a história da ativista paquistanesa Malala Yousafzai⁶, que é

⁶Malala Yousafzai nasceu em 1997, no vale do Swat, Paquistão, e chamou a atenção do público ao escrever para a BBC Urdu a respeito da vida sob o Talibã. Em outubro de 2012, foi perseguida e atingida na cabeça por um tiro quando voltava da escola. Contrariamente às expectativas, sobreviveu e agora continua sua campanha por meio

conhecida principalmente pela defesa dos direitos humanos das mulheres e do acesso à educação na sua região natal. A encenação, se tratou de uma pequena esquete em que a personagem Malala sofre violência, de forma verbal, de vários homens, pelo simples fato de ser mulher. Ao final, os alunos contaram, de forma breve, o sucesso alcançado por ela pela briga por seus direitos.

Em seguida, os alunos apresentaram informações sobre a violência contra a mulher e toda luta travada por elas, se valendo de muitas informações apreendidas na palestra da CODIM. As alunas se apropriaram bem das palavras e demonstraram conhecimento sobre o fato estudado, logo emitiram confiança e a passaram para os alunos que as assistiam. Ressaltaram, também, a importância de empoderamento das mulheres, com dados referentes a, ainda, dominante presença masculina no mercado de trabalho, ganhando, em muitos casos, mais que a mulher.

Planejamento reprodutivo: gravidez na adolescência

O último projeto desenvolvido nestas datas (10/03) teve como tema o planejamento reprodutivo, abordando especificamente a gravidez na adolescência. Este tema se fez importante devido aos riscos que uma gravidez indesejada pode trazer a mulher na adolescência.

Este projeto ocorreu através da parceria entre a biblioteca e uma das instrutoras do corpo docente da escola. Assim como a palestra da CODIM, esta atividade contou com alunos e alunas, principalmente para conscientizar todos os jovens sobre os riscos de uma gravidez na adolescência.

A abordagem sobre a gravidez na adolescência trouxe muita interatividade a atividade, proporcionando, em alguns momentos, o debate entre ideias diferentes. Além do tema trazer fatos importantes como a questão da prevenção e da possibilidade de se contrair doenças sexualmente transmissíveis, foi significativo ao focar o empoderamento da mulher, que ela deve ter o poder de decisão sobre o parceiro e se relacionar sexualmente com o uso de preservativos.

A biblioteca, ao final, indicou para o acesso a informação, expondo que não é difícil conseguir informação relevante e pertinente à vida, isto empodera cada vez mais a mulher.

Considerações finais

As atividades desenvolvidas pela Biblioteca SENAI Niterói em parceria com instituições, instrutores e alunos, geram frutos que são vitais para o desenvolvimento dos alunos enquanto seres que vivem em sociedade.

A biblioteca exerce o papel de disseminadora e fomentadora de informação, cultura e conhecimento, ao sair de seu espaço físico e criar oportunidades para seus usuários gerarem conhecimento.

Estas atividades cumpriram o objetivo de levar informação aos alunos e propiciar a troca a partir de diálogos. A biblioteca pretende desenvolver mais atividades em concordância com a Agenda 2030 criada pela IFLA, afirmando-se como espaço para a troca de informações, criação de conhecimento e voltado para a cultura.

Referências

DIRETRIZES da IFLA / UNESCO para a biblioteca escolar. São Paulo: IFLA, 2005. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-guidelines/school-library-guidelines-pt_br.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2017.

MACHADO FILHO, Haroldo (Org.). **Glossário de termos do objetivo de desenvolvimento sustentável 5**: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. [Brasília, DF]: ONUBR, 2016. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2017/06/Glossario-ODS-5.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2017.

YOUSAFZAI, Malala. **Eu sou Malala**: a história da garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã. 19. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.